



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

INGRID DE ANDRADE QUIRINO

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES DE
IDADE NA USAFA LAS PALMAS-GUARUJÁ-SP

SÃO PAULO
2020

INGRID DE ANDRADE QUIRINO

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES DE
IDADE NA USAFA LAS PALMAS-GUARUJÁ-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O desmame precoce e a introdução de leites industrializados é um problema muito frequente dentro das Unidades de Saúde da Família antes do período de 6 meses de idade.

Em especial na USAFA Las Palmas - Guarujá, observa-se que nem todas as mães seguem o AME até os 6 meses e, devido ao fato e levando-se em conta os motivos que levaram ao desmame precoce, ações são propostas para estimular essas mães a não abandonarem ou modificarem o aleitamento materno infantil.

Através dessas ações são esperados resultados satisfatórios diminuindo o número de desmame precoce, aumentando o vínculo direto das mães com a USAFA - como ponto de apoio e até mesmo de aprendizado - e ampliando o conhecimento sobre o tema de aleitamento materno.

Palavra-chave

Recém-Nascido. Desmame Precoce. Aleitamento Materno.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O Aleitamento materno exclusivo (AME) tem importância significativa para o desenvolvimento dos recém-nascidos e lactentes, principalmente se mantidos até os 6 meses de idade.

Apesar do fato, observamos que nem todas as mães na prática clínica conseguem manter essa importante fonte de saúde para os bebês até os 6 meses de forma exclusiva, muitas delas apesar de terem uma ideia da importância acabam iniciando o uso de leite de vaca/chás/água/sucos antes da hora propícia, seja por questão de retorno ao trabalho, falta de informação ou apenas desejo de iniciar outros líquidos antes do tempo.

Esse fato despertou o interesse em discutir sobre o assunto objetivando melhora dos índices da USAFA Las Palmas para que o mínimo possível de mães abandone ou reduza o AME antes dos 6 meses.

ESTUDO DA LITERATURA

A amamentação (LM) representa o melhor alimento para o recém-nascido e é conhecida por fornecer grandes benefícios para mães e filhos, ambos durante o período de vida toda. Esta declaração, endossada por organizações e autoridades científicas e de saúde em todo o mundo, faz a proteção, promoção e apoio ao meio ambiente LM ser considerado como uma área de atenção prioridade da saúde pública e um fator determinante da saúde infantil e materna.(1)

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até o sexto mês de vida, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é o alimento ideal para a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável. Além disso, favorece a sustentabilidade e a redução das desigualdades sociais, com potencial de contribuir para o cumprimento de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a serem alcançados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas até 2030.(2)

O apoio ambulatorial à amamentação na primeira semana pós-parto é fundamental para abordar preocupações comuns, como baixa oferta de leite e dor, os dois motivos mais comuns para o desmame. Essas dificuldades afetam a duração da amamentação. O apoio dos prestadores de cuidados de saúde às mães que amamentam aumenta a duração e a exclusividade da amamentação, e as organizações nacionais recomendam que o aconselhamento sobre amamentação faça parte dos cuidados pediátricos de rotina.(3)

Destacam-se também entre os fatores mais frequentes que levam ao desmame precoce: dúvidas por parte da mãe insegurança, inexperiência ou falta de conhecimento, acreditar que possui leite fraco ou insuficiente, trauma mamilar, voltar ao trabalho ou estudos, interferências externas por conta de algum profissional da área da saúde ou familiar, depressão pós-parto, questões socioeconômicas, etnia, baixo peso da criança e mãe tabagista. (4)

É apenas a partir dos 6 meses de idade que as necessidades nutricionais do lactente não podem ser supridas apenas pelo leite humano. Também é a partir dessa idade que a maioria das crianças atinge um estágio de desenvolvimento geral e neurológico (mastigação, deglutição, digestão e excreção) que a habilita a receber outros alimentos que não o leite materno.(5)

AÇÕES

Dentre as ações essenciais para melhora do aleitamento materno, temos:

- ♦ Realizar quinzenal de aleitamento materno conjunto oferecendo palestras designadas as mães, seja por médicas, pediatra ou enfermeiras para promover auxílio, explicações e sanar possíveis dúvidas que as mesmas possuam, reforçando enfaticamente a importância do AME até os 6 meses de idade.
- ♦ Aconselhamento individualizada semanal ao AME para as mães com dificuldade de amamentação no período de puerpério, analisando fatores possível para a interrupção do mesmo e orientando, com auxílio da pediatra do NASF, se existem erros na pega e promovendo suporte para essas mães serem ouvidas e ajudadas.
- ♦ Acolhimento sempre que necessário e podendo ser realizado a cada 2 dias para aquelas mães que apresentarem dificuldade durante os primeiros dias de amamentação, sendo atendidas e recebendo todo o apoio necessário de médicos(as)/enfermeiros(as) para obter êxito da mamada.
- ♦ Para manutenção do AME até os 6 meses serão realizadas durante as palestras explicações de forma didática sobre os benefícios e vantagens de se amamentar, orientando evitar ao máximo introdução de líquidos antes dos 6 meses de idade e explicando a importância desse fato tanto para a saúde da mãe quanto para o bebê.
- ♦ Distribuição de panfletos para as gestantes com informativos sobre a PEGA adequada e a importância do leite materno para o futuro recém-nascido, focando na insistência de mantê-lo e em todos os benefícios a longo prazo para a criança.
- ♦ Manter vínculo e longitudinalidade com essas pacientes, preservando enfoque no bem coletivo da família e apoio psicológico.
- ♦ Orientar parentes sobre a importância da união familiar com esse novo ser humano que chegou, destacando responsabilidades, cuidados, deveres e, principalmente, o apoio de todos nesse período turbulento para a mãe.

Dessa forma, procuramos cooperar com as mães e deixamos as portas abertas para a entrada na USAFA se as mesmas precisarem de qualquer tipo de orientação, auxílio ou se apresentarem qualquer dificuldade durante esse período. Será orientado as mesmas todo esse suporte disponível desde o início pré-natal fazendo com que as mães se sintam acolhidas e saibam que não estão sozinhas nesse momento, podendo contar com toda a equipe de saúde da família.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados esperados:

- ♦ Reduzir o número de desmame precoce.
- ♦ Aumentar o número de mães que conseguem realizar aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade.
- ♦ Estabelecer vínculo das mães a USAFA Las Palmas, sabendo que possuem ajuda de uma equipe multidisciplinar para o atendimento delas com os recém-natos e bebês até os 6 meses de idade.
- ♦ Diminuir a introdução de leites artificiais antes dos 6 meses de idade.
- ♦ Informar e auxiliar as mães durante o início da PEGA - diariamente, se necessário.
- ♦ Promover palestras sobre aleitamento materno quinzenais junto ao NASF sobre possíveis erros e abrindo para dúvidas sobre o aleitamento e/ou pega.
- ♦ Melhorar a saúde e imunidade das crianças da USAFA Las Palmas a longo prazo devido duração estendida do aleitamento materno exclusivo.

REFERÊNCIAS

1. Gutiérrez Martínez MM, González Carrión P, Quiñoz Gallardo MD, Rivas Campos A, Expósito Ruiz M, Zurita Muñoz AJ, Instituto de Investigación Biosanitaria Ibs Granada. Evaluación de buenas prácticas en lactancia materna en un hospital materno infantil. Rev Esp Salud Pública, Espanha, vol. 93, nov. 2019. Disponível em: <https://www.mscbs.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VO_L93/O_BREVES/RS93C_201911088.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2019.
2. Lima APE, Castral TC, Leal LP, Javorski M, Sette GCS, Scochi CGS, Vasconcelos MGL. Aleitamento materno exclusivo de pre- maturos e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. Rev Gaúcha Enferm, 2019. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v40/1983-1447-rgenf-40-e20180406.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2019.
3. WITT, A. M. et al. Translating Team-Based Breastfeeding Support into Primary Care Practice. The Journal of the American Board of Family Medicine, vol. 32, nov. 2019. Disponível em: <<https://www.jabfm.org/content/jabfp/32/6/818.full.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2019.
4. Silva, A. C. R. e, Bastos, R. P., & Pimentel, Z. N. de S. (2019). Desmame precoce: uma revisão sistemática. Revista Eletrônica Acervo Saúde, vol. 30, ago. 2019. Disponível em: <<https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1013/671>>. Acesso em 17 dez. 2019.
5. Monte CMG, Giugliani ERJ. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, vol. 80, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n5s0/v80n5s0a04>>. Acesso em 14 dez. 2019.